

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA Instituto de Filosofia e Ciências Sociais Universidade Federal do Rio de Janeiro

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

FCS746/846

DISCIPLINA:

Desigualdades e Trajetórias

LINHA DE PESQUISA

Diferenças e Desigualdades Sociais

CARGA HORÁRIA:

45h

CRÉDITOS:

3

PROFESSOR/A:

Celi Scalon, Cesar Gordon e Eduardo Ribeiro

PERÍODO LETIVO:

2025-2

DIA

Quarta-feira

HORÁRIO

9h-12h

EMENTA

O objetivo do curso é debater temas relacionados às desigualdades, estratificação e trajetórias sociais. Nesse sentido, se vincula ao INCT Instituto Igualdade no esforço de analisar questões como classe, mobilidade, educação, violência/segurança pública e os impactos da comunicação e plataformas digitais na vida cotidiana, tais como economia digital, redes sociais e novas sociabilidades, novas formas de trabalho. Especificamente, o programa incluirá debates sobre os seguintes temas: 1. Estratificação e desigualdades sociais; 2. Impactos da comunicação e plataformas digitais na vida cotidiana; 3. Desigualdades setoriais, trajetórias sociais e experiências com adversidade

Durante o curso, pesquisadores vinculados ao INCT serão convidados para as aulas.

PROGRAMA

1. Estratificação e desigualdades sociais

Desigualdades sociais: conceitos, dimensões e abordagens

Classes Sociais e reestruturação da Teoria de Classes

Estrutura social brasileira, padrões e tendências de mobilidade

Classes Médias

Imagens e representações sobre desigualdades, juventudes e ação coletiva

2. Impactos da comunicação e plataformas digitais na vida cotidiana

Capitalismo de Plataforma e trabalho digital

Redes sociais, subjetividades e sociabilidade digital

Emergências tecnológicas, riscos sociotécnicos e IA

Desigualdades informacionais

3. Desigualdades setoriais, trajetórias sociais e experiências com adversidade

Efeitos de lugar, territórios e dimensão socioespacial das desigualdades

Segurança pública, impactos das violências e trajetórias de adversidade

Infâncias desiguais e desigualdades nos primeiros anos de vida.

Desigualdades educacionais, efeito escola e mecanismos de reprodução social.

Futuros possíveis: desigualdades sociais em tempos de policrises

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

Bibliografias:

1. Estratificação e desigualdades sociais

BRUNET et all (2025) - Trajetórias de Classe e Expectativas de Futuro dos Jovens no Brasil. Tempo Social (aceito para publicação)

GRUSKY, David B. (2018) The stories about inequality that we love to tell. In: The inequality reader. Routledge, p. 2-14.

GOLDTHORPE, John H. (2010). Class analysis and the reorientation of class theory. The British Journal of Sociology. Volume 61, Supplement 1, pp. 311-335(25).

JACKSON, Michelle; GRUSLY, David (2018). A post-liberal theory of stratification. The British Journal of Sociology, 69(4), 1096-1133.

SALATA, A. (2016). A Classe Média Brasileira: posição social e identidade de classe. Rio de Janeiro, Letra Capital.

SCALON, Celi (2004). Imagens da Desigualdade. Belo Horizonte, Ed. UFMG.

SEN, Amartya (2001). Desigualdade Reexaminada. Rio de Janeiro, Record. 2001.

2. Impactos da comunicação e plataformas digitais na vida cotidiana

BOYD, Danah (2014). It's Complicated: The Social Lives of Networked Teens. New Haven: Yale University Press.

FUCHS, Christian. (2014). Digital Labour and Karl Marx. New York: Routledge

GRAY, Mary L.; SURI, Siddharth. (2019). Ghost Work: How to Stop Silicon Valley from Building a New Global Underclass. Boston: Houghton Mifflin Harcourt

PAPACHARISSI, Z. (2015). Affective Publics: Sentiment, Technology, and Politics. Oxford Studies in Digital Politics. New York: Oxford University Press

ROSENBLAT, Alex; STARK, Luke. (2016). Algorithmic Labor and Information Asymmetries: A Case Study of Uber's Drivers. International Journal of Communication, 10, 3758–3784.

SCHOR, Juliet. (2020). After the Gig: How the Sharing Economy Got Hijacked and How to Win It Back. Berkeley: University of California Press

SCOTT, Brett. (2022). Cloudmoney: Cash, Cards, Crypto, and the War for Our Wallets. London: Bodley Head.

SHANE, Janelle. (2020). The Danger of AI Is Weirder Than You Think. TED Talk. https://www.ted.com/talks/janelle_shane_the_danger_of_ai_is_weirder_than_you_think 3

SRNICEK, Nick. (2017). Platform Capitalism. Cambridge: Polity Press.

SRNICEK, Nick; WILLIAMS, Alex. (2015). Inventing the Future: Postcapitalism and a World Without Work. London: Verso Books.

STANDING, Guy. (2011). The Precariat: The New Dangerous Class. London: Bloomsbury Academic. ISBN: 978-1-84966-351-9.

SWARTZ, Lana. (2020). New Money: How Payment Became Social Media. New Haven: Yale University Press.

VAN DIJCK, José; POELL, Thomas; de WAAL, Martijn. (2018). The Platform Society: Public Values in a Connective World. Oxford: Oxford University Press

VAROUFAKIS, Yanis (2021). Technofeudalism: What Killed Capitalism. London: Bodley Head.

ZUBOFF, Shoshana (2019). The Age of Surveillance Capitalism: The Fight for a Human Future at the New Frontier of Power. New York: PublicAffairs.

3. Desigualdades setoriais, trajetórias sociais e experiências com adversidade

BECK, Ulrich et al (2010). Sociedade de risco. 1ª.ed. – São Paulo: Editora 34.

BOURDIEU, Pierre (2011). Efeitos de Lugar. In: BOURDIEU, Pierre (Org.). A miséria do mundo. 8 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes.

COSTA, Márcio da; KOSLINSKI, Mariane C. (2012). Escolha, estratégia e competição por escolas públicas. Pro-Posições, Campinas, v. 23, n. 2 (68), maio/ago. p. 195-213.

JANZWOOD, Scott.; HOMER-DIXON, Thomas (2022). What is a global polycrisis? Cascade Institute, Technical Paper, v.4.

KOSLINSKI, Mariane C.; ALVES, Fátima (2012). Novos olhares para as desigualdades de oportunidades educacionais: a segregação residencial e a relação favela-asfalto no contexto carioca. – Campinas: Educação e Sociedade, v.33, n.120, 2012. p.805-831.

MACHADO DA SILVA, Luiz Antônio (2008). Vidas sob o cerco: violência e rotina nas favelas do Rio de Janeiro. – Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

MATLOVIČ, René; MATLOVIČOVÁ, Kvetoslava (2024). Polycrisis in the Anthropocene as a key research agenda for geography: ontological delineation and the shift to a postdisciplinary approach. Folia Geographica, v. 66, n. 1, p.5.

PRETECEILLE, Edmond; VALLADARES, Licia (2000). A desigualdade entre os pobres – favela, favelas. In: HENRIQUES, Ricardo. Desigualdade e pobreza no Brasil. – Rio de Janeiro: IPEA, 459-85.

RIBEIRO, Carlos Antônio Costa; BARCELOS, Natália da Silva (2025). Desigualdades na Porta de Entrada: Peso ao nascer, e chances de vida. – Rio de Janeiro,

4

ANPOCS/FJLES. (Texto resultante da chamada ANPOCS – FJLES sobre bem-estar e saúde infantil). RIBEIRO, Carlos Antônio C. (2011) Desigualdade de Oportunidades e Resultados Educacionais no Brasil. DADOS - Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v.54, n.1.

RIBEIRO, Eduardo et al. (2025). "Salve-se quem puder": cotidianos de violência armada, bem-estar subjetivo e trajetórias infantis em territórios periféricos. – Rio de Janeiro, ANPOCS/FJLES. (Texto resultante da chamada ANPOCS – FJLES sobre bem-estar e saúde infantil).

RIBEIRO, Eduardo; OLIVEIRA, Eduardo Moura; RAMOS Jr., Eduardo (2023). Afetividades marginais em contextos de violência armada: notas sobre a experiência dos moradores da Maré. Plural, 30(02), 39-60.

RIBEIRO, Luiz C.Q. (2008). Proximidade Territorial e Distância Social: reflexões sobre o efeito do lugar a partir de um enclave urbano. Revista VeraCidade. Ano 3 - N°. 3. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/292991820.

SILVEIRA, Leonardo Souza; JESUS, Matheus Gato de; PINTO, Camila Fernandes (2025). Caminhos para o Bem-Estar Infantil: um Estudo Multidimensional sobre o Impacto do Acesso à Creche na Saúde, Alimentação e Desigualdades em Contexto Urbano. – Rio de Janeiro, ANPOCS/FJLES. (Texto resultante da chamada ANPOCS – FJLES sobre bem-estar e saúde infantil).

WILSON, William Julius (2012). The truly disadvantaged: The inner city, the underclass, and public policy. University of Chicago Press.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Não há

AVALIAÇÃO

Trabalho final em formato de artigo

OBSERVAÇÕES